

Estudo do IBGE revela aumento da violência no país

Um estudo publicado nesta quarta-feira (4) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra indicadores do desenvolvimento sustentável no país, com informações sobre violência , qualidade da água, meio ambiente e outros índices que influenciam a qualidade de vida do brasileiro.

Os Indicadores de Desenvolvimento Sustentável 2008 (IDS 2008) mostram avanços no setor econômico do país nos últimos anos. Nas questões sociais, no entanto, apesar das melhorias verificadas, ainda é possível constatar problemas. Em relação aos problemas ambientais, podem ser notados avanços em algumas áreas e retrocessos em outras.

Segundo o IBGE, o desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente, sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem também às suas necessidades. "Os indicadores são instrumentos importantes para guiar ações e subsidiar o acompanhamento e a avaliação de progresso que objetiva o desenvolvimento sustentável", diz o relatório do instituto.

Violência

Entre 1992 e 2004, houve um aumento em termos absolutos de 7,7 mortes por homicídio por 100 mil habitantes no país. A situação da Região Sudeste chama a atenção. Em 2004, a região apresentou a maior taxa de mortes por homicídios, 32,3 por 100 mil habitantes, acima da média do país, 26,9 por 100 mil.

Os acidentes de transporte também têm crescido. No Brasil, em 2004, os homens foram as principais vítimas, com 32,6 mortes por 100 mil habitantes, contra 7,2 por 100 mil de mulheres.

Meio ambiente

Na dimensão ambiental, o IDS mostra um maior número de indicativos ainda negativos ou em evolução lenta. Ainda assim, segundo o estudo, o consumo de substâncias nocivas à camada de ozônio caiu 86% de 1992 a 2006.

Entre 2004 e 2006, o número de focos de calor, que indicam queimadas , teve uma redução de 50%. Os dados são do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)

Ainda de acordo com o IDS, o país tem 8,3% de seu território protegido por unidades de conservação, o que corresponde a uma área de mais de 712.660 quilômetros quadrados.

Moradia

A moradia adequada, com abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede coletora ou fossa séptica, coleta de lixo direta ou indireta e até dois moradores por dormitório, melhorou nos últimos anos, alcançando 54% dos domicílios particulares permanentes em 2006.

As diferenças regionais quanto a esse índice, no entanto, ainda são acentuadas. Enquanto no Sudeste 70% dos domicílios são adequados, no Norte, esse número cai para 23,7%.

Informações ligadas a internações causadas por falta de saneamento também apontam desigualdades regionais. Apesar da redução no número total de internações por doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado, que caiu de 732 pessoas por 100 mil habitantes, em 1993, para 327 pessoas em 2005, no Norte do país esse número foi muito maior do que no Sudeste (694 internações por 100 mil habitantes contra 127).